

**REQUERIMENTO N°                      DE 2007**  
**(Do Deputado Marcelo Serafim)**

*Solicita informações ao  
Senhor Ministro dos Transportes  
sobre o andamento, as prioridades  
e os recursos destinados à obras  
de abertura, pavimentação e  
recuperação dos trechos  
amazônicos das Rodovias BR's  
319, 317 e 230.*

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e §2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Senhor Ministro dos Transportes o seguinte pedido de informações:

- a) Quais os projetos e prioridades relativas às rodovias BR's 319, 317 e 230 no trecho amazônico?
- b) Há previsão de recursos para a realização das obras planejadas? Onde estão assinalados?
- c) Foram cumpridas todas as exigências da legislação ambiental para as obras referidas?
- d) Há nestas rodovias, obras contratadas e em execução? Quais os prazos para a execução das obras?

**JUSTIFICAÇÃO**

Na vigência da doutrina militar de integração nacional, resumida no slogan “integrar para não entregar”, a região Amazônica desde os anos sessenta foi alvo de um planejamento rodoviário cuja execução ainda nos dias de hoje está por ser completada. Muitas rodovias federais foram iniciadas, outras concluídas porém não pavimentadas e algumas até abandonadas em sua concepção inicial. É fato.

Ocorre que 30, 40 anos depois, o crescimento populacional, o desenvolvimento econômico, o surgimento e crescimento das cidades e o adensamento humano ao tempo em que reforçam a necessidade de construção e manutenção de rodovias na Amazônia, confrontam um novo e definitivo dilema. O

ambiental. Em que medida o antigo plano de rodovias é adequado à perspectiva de sustentabilidade do desenvolvimento que a nação e o mundo espera que implementemos na região?

Rodovias federais, especialmente, são construções da nação em busca de seu próprio progresso. Elas ditam os investimentos privados, os recursos a serem explorados, as conexões de comércio, a inovação tecnológica, enfim, modelam o desenvolvimento.

Esta Casa precisa ser informada permanentemente e ter como prioridade o acompanhamento do planejamento rodoviário nacional. De há muito as estradas deixaram de ser objeto restrito de atenção local, daqueles diretamente envolvidos ou beneficiados por seu traçado e funcionamento. Trata-se agora do interesse nacional mais moderno e atual.

Entre avanços e freios orçamentários e normativos, há de qualquer modo um plano em execução. É importante que seja conhecido. Neste sentido é que apresentamos o presente pedido de informações, posto que as rodovias citadas, por atravessarem longos trechos de interiorização na Amazônia, passando por regiões de grande riqueza natural e complexa biodiversidade constituem grande potencial de alteração da economia regional com repercussões em todas as áreas da vida na Amazônia.

Sala das Sessões, em                      de Março de 2007.

Deputado Federal MARCELO SERAFIM  
(PSB-AM)